

1. a)

| p_0 | p_1 | $p_0 \wedge p_1$ | $\neg(p_0 \wedge p_1)$ | $p_0 \rightarrow p_1$ | ψ |
|-------|-------|------------------|------------------------|-----------------------|--------|
| 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |

Como ψ não assume sempre o valor lógico 1. Logo, ψ não é uma tautologia.

b) Se ψ é verdadeira, então p_2 é verdadeira ou $\neg p_3 \rightarrow p_2$ é verdadeira. Ora, $\neg p_3 \rightarrow p_2$ pode ser verdadeira sem p_2 o ser: se p_3 é verdadeira e p_2 é falsa, então $\neg p_3 \rightarrow p_2$ é verdadeira (e, consequentemente, ψ também).

Logo, a afirmação é falsa.

2.

a) Para $a = -2$, existe $b = 4$ tal que $a^2 = b$. Logo, para estes valores de a e b a proposição $(a^2 = b \vee a + b = 0)$ é verdadeira.

Para $a = 2$, consideremos $b = 4$. Temos que $a^2 = b$. Portanto, $(a^2 = b \vee a + b = 0)$ é verdadeira para estes valores de a e b .

Para $a = 0$, tomemos $b = 0$. Como $a^2 = b$, segue-se que $(a^2 = b \vee a + b = 0)$ é verdadeira, para estes valores.

Para $a = 1$, tomemos $b = -1$. Temos que $a + b = 0$. Logo, $(a^2 = b \vee a + b = 0)$ é verdadeira para estes valores.

Assim, p é verdadeira para os conjuntos A e B indicados.

$$b) \exists a \in A \forall b \in B (a^2 \neq b \wedge a+b \neq 0)$$

pág. 2

3 Se n é ímpar, então $n = 2k+1$, para algum $k \in \mathbb{N}_0$.

Temos que

$$\begin{aligned} n^2 + 8n - 1 &= (2k+1)^2 + 8(2k+1) - 1 \\ &= 4k^2 + 4k + 1 + 16k + 8 - 1 \\ &= 4(k^2 + 5k + 2) \\ &\quad \in \mathbb{N}. \end{aligned}$$

Logo, $n^2 + 8n - 1$ é múltiplo de 4

4.

$$\begin{aligned} a) A \setminus B &= \{x \mid x \in A \wedge x \notin B\} \\ &= \{\{1,3\}, 4\} \quad (1 \in A \wedge 1 \in B: \text{logo}, 1 \notin A \setminus B) \end{aligned}$$

$$b) C = \{x \in \mathbb{Z} : 2|x|+1 \in B\}$$

$$\begin{aligned} 2|x|+1 &= -3 \Leftrightarrow 2|x| = -4 \text{ impossível} \\ 2|x|+1 &= 1 \Leftrightarrow 2|x| = 0 \Leftrightarrow |x| = 0 \Leftrightarrow x = 0 \\ 2|x|+1 &= 3 \Leftrightarrow 2|x| = 2 \Leftrightarrow |x| = 1 \Leftrightarrow x = \pm 1 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } C = \{-1, 0, 1\}$$

$$A \cap C = \{1\}.$$

$$\text{Portanto, } \mathcal{P}(A \cap C) = \{\emptyset, \{1\}\}.$$

$$c) C \cup B = \{-3, -1, 0, 1, 3\}$$

$$\{1, 3\} \subseteq C \cup B \text{ pois } -1 \in C \cup B \text{ e } 3 \in C \cup B$$

$$\begin{aligned} d) \{1, 3\} &\in A \text{ mas } \{1, 3\} \notin \mathcal{P}(A) \text{ (pois } \{1, 3\} \subseteq A, \\ &\text{uma vez que } 3 \in A). \text{ Logo, } \{1, 3\} \notin A \cap \mathcal{P}(A). \end{aligned}$$

(a) $A = C = \{1\}$
 $B = \{2\}$

(b) $A = B = \{1\}$

(c) Não existem tais conjuntos.

Se $B \subseteq C$ então todos os elementos de B são elementos de C (i.e., $x \in B \rightarrow x \in C$).

Seja $x \in A \cap \bar{C}$.

Temos que

$$\begin{aligned} x \in A \cap \bar{C} &\Leftrightarrow x \in A \wedge x \in \bar{C} \\ &\Leftrightarrow x \in A \wedge x \notin C \\ &\Rightarrow x \in A \wedge x \notin B \Leftrightarrow x \in A \cap \bar{B}. \end{aligned}$$

↓
 (se x não é elemento de C então não pode ser elemento de B — de outra forma, ao ser elemento de B , seria também elemento de C , o que é contraditório!)

Assim, $A \cap \bar{C} \subseteq A \cap \bar{B}$.

6.

a) A afirmação é falsa.

Para $A = \{1\}$, $B = \{3, 4\}$ e $C = \{1, 2\}$, temos que $A \subseteq C$ (donde $A \subseteq C \vee B \subseteq C$ é verdadeira), mas $A \cup B \not\subseteq C$.

b) Suponhamos que $A \not\subseteq \bar{B}$. Então, existe $x \in A$ tal que $x \notin \bar{B}$. Assim, existe $x \in A$ tal que $x \in B$. Logo, existe $x \in A \cap B$, o que é impossível. Assim, $A \subseteq \bar{B}$.

$$c) \quad C = \{1, 2, 3\}$$

$$A = \{2\}$$

$$B = \{3, 4\}$$

$$C \setminus A = \{1, 3\}$$

$$A \cup B = \{2, 3, 4\}$$

$$(C \setminus A) \cap (A \cup B) = \{3\}$$

$$C \setminus B = \{1, 2\}$$

Logo, $(C \setminus A) \cap (A \cup B) \neq C \setminus B$ e a afirmação é falsa.